*A Administração da Sociedade **MOMSteelPor S.A.**, no cumprimento do determinado pelos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresenta o relatório de gestão, o balanço, a demostração de resultados e a demostração de fluxos de caixa e o correspondente anexo, referentes ao exercício de 2015.*

Abrantes, 18 Julho 2016

| | Nome | Função | Rubrica |
|---|---|---|---|
| Redator: | Dr. Nuno Alves<br>Eng.º Filipe Marques | Contabilista Certificado<br>Presidente MOMSteelPor S.A. | |
| Revisão: | Dr. Nuno Alves<br>Dr. Paulo André<br>Dr.ª Vânia Graça | Contabilista Certificado<br>Baker Tilly, SROC, SA<br>Baker Tilly, SROC, SA | |
| Aprovado: | Eng.º Filipe Marques<br>Eng.º Ricardo Martins<br>Dr. Igor Pereira | Administração | |

**HISTÓRICO DE REVISÕES**

| Versão | Emissor | Descrição | Data |
|---|---|---|---|
| 01 | Filipe Marques | 1º Draft | 24/02/2016 |
| 02 | Filipe Marques | Aprovação | 24/05/2016 |
| 03 | Filipe Marques | Revisão Final | 14/07/2016 |
| 04 | Filipe Marques | Versão Auditada | 18/07/2016 |

# ÍNDICE

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ..... 5
2. ENQUADRAMENTO ..... 7 3
**2.1 Atividade** 7
**2.2 Segmentos de Mercado** 8
**2.3 Mercado** 9
**2.4 Evolução da atividade** 11
3. PERSPETIVAS FUTURAS ..... 12
**3.1 Contexto Político-Legal** 13
**3.2 Contexto Económico** 13
**3.3 Contexto Social** 14
**3.4 Contexto Tecnológico** 14
4. OUTRAS INFORMAÇÕES LEGAIS ..... 15
5. AGRADECIMENTOS ..... 15
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS ..... 15
10. ANEXO AO RELATORIO DE GESTÃO ..... 16
**10.1 Relação dos Membros dos Orgão de Administração e Fiscalização e repetivas Ações (CSC Art.º 447, n.º 5)** 16
**10.2 Relação dos Acionistas com pelo menos um décimo do capital** 17
**(Art.º448 nº4)** 17
11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..... 18
**11.1 Balanço** 18
**11.2 Demonstração de Resultados** 19
**11.3 Demonstração de Fluxos de Caixa** 20
**11. 4 Demonstração de alterações de Capital Próprio** 21
12. ANEXO ..... 22
**1. Identificação da Entidade** 22
**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras** 22
**3. Principais Políticas Contabilísticas** 23
**4. Fluxos de Caixa – Caixa e seus equivalentes** 34

**5. Politicas contabilisticas, alterações nas estimativas contabilisticas e erros** 34
**6. Ativos fixos tangiveis** 36
**7. Ativos intangiveis** 38
**8. Participações financeiras** 39
**9. Inventários** 40
**10. Apuramento do gasto das mercadorias vendidas e das matérias consumidas** 41
**11. Clientes e fornecedores** 42
**12. Estado e Outros Entes Publicos** 43
**13. Outras Contas a Receber e a Pagar** 46
**14. Diferimentos Ativos e Passivos** 48
**15. Capital Próprio** 49
**16. Financiamentos obtidos** 50
**17. Vendas e prestações de serviços** 52
**18. Trabalhos para a própria entidade** 52
**19. Fornecimentos e serviços externos** 53
**20. Gastos com o pessoal** 54
**21. Outros rendimentos e ganhos** 54
**22. Outros gastos e perdas** 55
**23. Gastos de financiamento** 55
**24. Partes relacionadas** 56
**25. Certificação legal das contas** 57
**26. Parecer fiscal único** 59

## 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

***Senhores Acionistas e Stakeholders,***

Aproveitamos esta oportunidade para, mais uma vez, em breves palavras enquadrar o passado e lançar algumas pistas do que será o nosso futuro.



O ano de 2015 ficou marcado pelo ano da mudança ao nível da estrutura acionista e de governação da empresa, que passou a contar desde de Junho de 2015 com um novo acionista o FRC "Fundo Revitalizar Centro" representado pela Oxy Capital e que nos ajudará a potenciar o crescimento, juntamente com a mudança do órgão de fiscalização.

Estas mudanças foram procedidas de vários estudos de viabilidade e *due diligences* que representaram um grande investimento com o objetivo de clarificar as contas junto de atuais *stakeholders* e dos futuros investidores, com este passo ficamos mais próximo da estrutura de governação mais profissional. Queremos continuar a nossa estratégia de internacionalização principalmente nos mercados francófonos e essa estratégia passa pela transformação da sociedade de capital 100% nacional para a uma sociedade que está disponível e ambiciona ter investidores externos que possam ajudar a potenciar o crescimento.

Em relação aos resultados operacionais de 2015 estes foram fortemente prejudicados pela pelos custos preparatórios para entrada do novo acionista, derrapagem orçamental de algumas obras complexas, atraso de um dos projetos de maior importância em 2015 o projeto CapVert/Mediturbe - um projeto de 3.203.000€ o maior realizado até a data, mas que teve um atraso de cerca de 4 meses o que prejudicou em muito o resultado previsto do período.

Em 2015 as projeções iniciais apontavam para EBITDA de 650.000€ tendo ficado pelos 337.252,48€.

Para 2016 foram implementadas medidas com o objetivo de mitigar as causas dos desvios de 2015 para que não se voltem a repetir.

Em 2015 foi feita uma revalorização dos principais ativos da Empresa por estes se encontrarem bastante abaixo do seu valor de mercado tendo o seu impacto nas demonstrações financeiras relevado em 1.630.283,27€: Edifício industrial 1.200.283,27€ e Principais Equipamentos Industriais em 430.000,00€. De igual forma, e no âmbito de uma restruturação interna, foi efetuada uma reavaliação de um conjunto de matérias financeira/contabilísticas na qual foram identificadas um conjunto de incorreções, nomeadamente perdas por imparidade e reconhecimento de obras em curso. Essas incorreções, por respeitarem a períodos anteriores a 2015, foram reconhecidos em resultados transitados, tendo ascendido a 1.428.194,02€

Sobre os objetivos estratégicos da **MOMSteelPor S.A.**, para o período 2012-2017, estes mantêm-se inalterados, e esperamos para 2016 novo crescimento das vendas, nomeadamente para o mercado Francês.

**Os Nossos Objetivos (2012-2017)**



- Rendibilidade por cliente
- Satisfação dos clientes
- Retenção e fidelização, número de clientes habituais
- Número de Clientes Novos
- Número de reclamações
- Numero de encomendas
- Prazo médio de recebimento
- Imparidades

- Investimento em inovção e desenvolvimento
- Satisfação dos colaboradores
- Qualificação media
- Tecnologia existente comparativamente com a da concorrencia
- Número de não conformidades internas

Número de oportunidades de melhoria

- Taxa de Absentismo
- Percentagem de horas extras

- Custo por unidade produzida
- Custo de manutenção por unidade produzida
- Precentagem de desperdícios de materia prima
- Produção média/dia
- Taxa de utilização da capacidade instalada
- Custos da não Qualidade

- Rendibilidade das vendas
- Vendas
- Resultados Liquidos
- Autonomia Finaneira
- Rendibilidade dos capitais próprios
- Prazo médio dos pagamentos
- Fundo Maneio

Esperamos também que em 2016 se consigam concretizar a maioria dos negócios que estão em carteira que totalizam mais de 10.000.000€.

Por último, não podemos deixar de agradecer o empenho e dedicação de toda a equipa da **MOMSteelPOR S.A.** e de todos os *Stakeholders*, sem os quais seria impossível, numa altura exigente, como a que atravessamos mantermos os atuais níveis de serviço e de performance. A todos eles, o nosso Obrigado.

*A Administração.*

## 2. ENQUADRAMENTO

### 2.1 ATIVIDADE

A **MomsteelPor, SA,** adiante designada por MOMSTEEL ou Empresa, foi constituída em 2001 e iniciou a sua atividade no final de 2006. Dispõe de 13.500 m² de área, dos quais 6.700m2 cobertos, e está equipada com tecnologia específica para a conceção e fabrico de componentes metálicos para construção, com uma capacidade de 6.000 toneladas/ano.



A **MOMSTEEL** dispõe de uma localização privilegiada, a 1,5Km da saída da A23, a 40Km da A1 (Torres Novas) e a 150Km da fronteira de Vilar Formoso. Detém uma sucursal comercial em França, composta por três escritórios, Paris, Havre e Bordéus

Em 2014 iniciámos um processo de reforço da participação em três empresas de montagens de estruturas e revestimentos para nos prepararmos para os desafios do mercado Francês.

A **MOMSTEEL** integra também de forma ativa um ACE, *TenBestCivilCoop.*, recentemente criado com o objetivo de desenvolver e construir edifícios "chave na mão" nos mercados externos.

A Empresa contava no final de 2015 em Portugal 69 colaboradores, 47 na produção, 16 técnicos nas áreas de Engenharia Logística e Gestão, e 4 técnicos comerciais em França e 2 em Portugal.

## 2.2 SEGMENTOS DE MERCADO

A **MOMSTEEL** desenvolve soluções desde a fase de projeto, até à entrega ao cliente.
Os serviços MOMSTEEL englobam uma gama completa de soluções, da conceção, detalhe e otimização de projetos, até à produção e montagem de estruturas metálicas para a construção de todo o tipo de edifícios, permitindo atuar numa das especializações: Engenharia e Projeto, Produção Metalomecânica e Construção Metálica de forma a responder à necessidade específica do cliente ou, de forma integrada, com a oferta de uma solução completa.
Com a colaboração de parceiros estratégicos em cada uma das fases de obra, em cada mercado e para cada uma das especialidades críticas do projeto, conseguimos a verdadeira aproximação dos custos às necessidades de cada um, e em qualquer momento.



A **MOMSTEEL** trabalha as suas três áreas de especialização com a garantia de um serviço personalizado, rapidez de resposta, os melhores preços de mercados, e privilegiando sempre a inovação, qualidade e a sustentabilidade.

**ENGENHARIA E PROJECTO**
Com uma vasta experiência em projetos de estruturas e gestão de projetos para construção, respondemos aos mais elevados requisitos dos clientes, combinando a Arquitetura com os requisitos da Engenharia, e oferecendo as melhores e mais inovadores soluções.

**PRODUÇÃO METALOMECÂNICA**
Unidade de produção com certificação ISO9001, marcação CE EN1090, e uma capacidade de produção de 500Ton/mês. Com uma metalomecânica equipada com tecnologia de ponta e referência do setor, está focada na otimização da construção, com a produção de componentes que facilitem a montagem e transporte aos seus clientes.

**CONSTRUÇÕES METÁLICAS**
Dedicada à gestão e coordenação da construção de edifícios industriais, comerciais, desportivos e agrícolas. Privilegiando a qualidade da gestão e planeamento dos projetos e obras, com a garantia de prazos e custos de instalação. O principal mercado da **MOMSTEEL** ***Constructions Métalliques*** é o mercado francófono, na Europa e África.

## 2.3 MERCADO

No ano de 2015, mantivemos o mesmo número de mercados de destino das nossas vendas, resultado da estratégia iniciada em 2012, com vista à diversificação de mercados. O ano de 2015 ficou também marcado pela recuperação no mercado Francês, Marrocos e uma pequena melhoria no mercado Nacional.



A nossa estratégia para os próximos anos passa por diversificar mercados, no entanto, com um foco maior nos mercados francófonos, onde temos claras vantagens competitivas.

| *MERCADOS* | *% 2015* | *2015* | *2014* | *2013* | *2012* |
|---|---|---|---|---|---|
| **Portugal** | 30% | 1.206.731 Kg | 1.152.512 Kg | 1.102.246 Kg | 444.506 Kg |
| **Colômbia** | 0% | 0 Kg | 134.733 Kg | 709.794 Kg | 0 Kg |
| **Argélia** | 0% | 0 Kg | 491.988 Kg | 257.000 Kg | 0 Kg |
| **Angola** | 12% | 500.190 Kg | 516.753 Kg | 150.975 Kg | 85.365 Kg |
| **Moçambique** | 0% | 0 Kg | 154.829 Kg | 0 Kg | 0 Kg |
| **França** | 51% | 2.062.476 Kg | 606.832 Kg | 394.007 Kg | 1.713.234 Kg |
| **Roménia** | 0% | 0 Kg | 0 Kg | 271.206 Kg | 0 Kg |
| **Marrocos** | 6% | 232.286 Kg | 0 Kg | 0 Kg | 0 Kg |
| **Congo** | 0% | 0 Kg | 0 Kg | 0 Kg | 0 Kg |
| **Guiana** | 0% | 12.380 Kg | 0 Kg | 0 Kg | 0 Kg |
| **Mauritânia** | 0% | 13.510 Kg | 0 Kg | 0 Kg | 0 Kg |
| | | **4.027.572 Kg** | **3.057.647 Kg** | **2.885.228 Kg** | **2.243.105 Kg** |

Existiu um forte aumento da produção de 2015 em relação a 2014, cerca de 31%. No entanto, em virtude da tipologia, dimensão e prazos de execução das obras realizadas verificou-se uma redução da margem média em cerca de 3%.

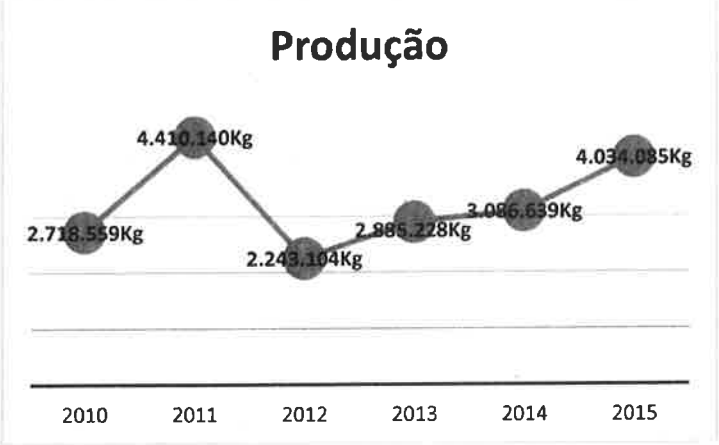
| *MERCADOS* | *PESO* | | *VENDAS* | | *MARGEM* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Portugal** | 1.206.731 Kg | 30% | 1.540.025,46 € | 22,7% | 660.990,34 € | 27,3% |
| **Colômbia** | 0 Kg | 0% | - € | 0,0% | - € | 0,0% |
| **Argélia** | 0 Kg | 0% | - € | 0,0% | - € | 0,0% |
| **Angola** | 500.190 Kg | 12% | 245.140,01 € | 3,6% | 141.614,89 € | 5,9% |
| **Moçambique** | 0 Kg | 0% | - € | 0,0% | - € | 0,0% |
| **França** | 2.062.476 Kg | 51% | 4.706.105,60 € | 69,4% | 1.499.554,50 € | 62,0% |
| **Roménia** | 0 Kg | 0% | - € | 0,0% | - € | 0,0% |
| **Marrocos** | 232.286 Kg | 6% | 252.139,41 € | 3,7% | 92.236,73 € | 3,8% |
| **Congo** | 0 Kg | 0% | | 0,0% | 11.531,07 € | 0,5% |
| **Guiana** | 12.380 Kg | 0% | 20.483,57 € | 0,3% | 3.372,48 € | 0,1% |
| **Mauritania** | 13.510 Kg | 0% | 15.664,00 € | 0,2% | 8.924,12 € | 0,4% |
| | | 0% | - € | 0,0% | - € | 0,0% |
| | **4.027.572 Kg** | | **6.779.558 Kg** | | **2.418.224,13€** | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Mercado Externo** | 70,0% | 77,3% | 72,7% |
| **Mercado Interno** | 30,0% | 22,7% | 27,3% |

O nosso volume de exportação ficou nos 77.3% contra os 80% de 2014, fruto de alguma recuperação do mercado nacional.

## 2.4 EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

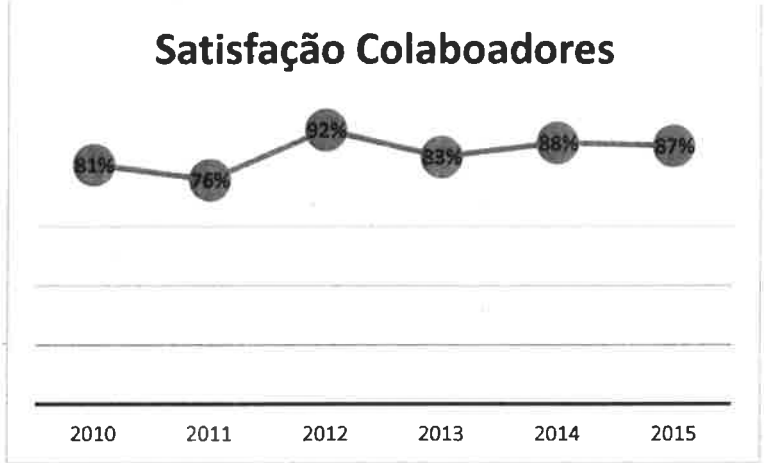
A atividade produtiva da unidade industrial da **MOMSteelPor S.A** produziu cerca de 4.034 toneladas em 2015, o que significa uma recuperação de 31% e quando comparada com a execução do ano anterior. 11




Para a **MOMSTEEL** a satisfação dos seus clientes é um dos seus objetivos-chave. A nossa meta, e como forma de reforçar este objetivo é, desde 2013, atingir os 100% de clientes satisfeitos. Em 2015, obtivemos 87% de clientes satisfeitos.

Quanto à satisfação sentida pelos colaboradores da empresa é de registar que a meta proposta de "80% de satisfação global" foi superada, na medida em que este indicador foi ultrapassado em 7% face ao objetivo proposto. É entendimento da administração da **MOMSTEEL.** a satisfação dos colaboradores como um dos aspetos fundamentais para o aumento da performance da empresa.






## 3. PERSPETIVAS FUTURAS

O ambiente macroeconómico para 2016 deverá continuar marcado pela consolidação da retoma lenta na maior parte dos países da Europa, onde se inclui Portugal e França, e que será potenciada pelas medidas aprovadas pelo BCE. Essa retoma deverá ser acompanhada de alguma instabilidade devido ao risco de saída da Inglaterra de EU no entanto existem de várias oportunidades em vários contextos das quais destacamos:

## 3.1 CONTEXTO POLÍTICO-LEGAL

***Quantitative Easing* (QE),** o plano de injeção de liquidez através da compra de divida pública que pode atingir 60 mil milhões de euros por mês lançada pelo BCE, deverá estimular o aumento do investimento, como reflexo direto da descida das taxas de juro e um aumento das exportações da Europa, devido à desvalorização do euro.



**Aumento do custo da energia (Reflexo da desvalorização do Euro)**, que obrigará a uma crescente preocupação com os custos de utilização dos edifícios, conduzindo a uma procura de edifícios **A+**, à semelhança do que sucedeu com os eletrodomésticos e com as viaturas automóveis;

**Retoma dos apoios à produção de energia fotovoltaica,** depois de terem sido reduzidos e em alguns casos eliminados, existem agora indicações que irão ser retomados, nomeadamente no mercado francês.

**Novo Quadro Comunitário de Apoio (2020),** em que os seus eixos prioritários deverão conduzir a novas oportunidades:

Investimentos na ótica do desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo (Reabilitação urbana e construção sustentável);

Aumento da produtividade (Industrialização);

Promoção da economia de Baixo Carbono (Turismo, hotéis, edifícios comerciais, construção sustentável);

Inovação, educação e qualificação nas PME (Construção sustentável).

## 3.2 CONTEXTO ECONÓMICO

**Alterações na restrição ao crédito**, esperando-se para 2016 uma abertura ainda mais forte da Banca para voltar a financiar projetos, principalmente para as empresas exportadoras, industriais e agrícolas, o que poderá conduzir a um aumento do investimento;

**Redução da oferta**, o número de empresas do sector da metalomecânica reduziu muito, ao longo dos últimos 4 anos, nascendo novas empresas, mais pequenas e de vocação mais comercial, para as quais a **MOMSTEEL**. Deverá estar atenta e procurar dar uma resposta.

**Crescimento esperado para o Mercado Nacional e Francês**

### 3.3 CONTEXTO SOCIAL

**Maior mobilidade de pessoas e bens** entre países da Europa, África e América, aumentando a procura de edifícios "*LowCost*" e de menor dimensão, tanto no domínio habitacional, como comercial e industrial;

**Grande necessidade de habitação em França,** e uma crescente procura nos mercados emergentes;



### 3.4 CONTEXTO TECNOLÓGICO

A Europa preparar-se para liderar a **3.ª Revolução Industrial** (fábricas inteligentes), o que poderá constituir um grande desafio para o sector da construção, em particular no da Metalomecânica.

A reestruturação do setor da construção vai passar pelo aumento da pré-fabricação da estrutura principal do edifício, recorrendo a estruturas metálicas.

## 4. OUTRAS INFORMAÇÕES LEGAIS

Não existem dívidas em situação de mora, quer relativamente à Segurança Social, quer à administração fiscal, dispondo de certidões comprovativas da situação regularizada, válidas à data de encerramento do Balanço, em 31 de dezembro de 2015, junto da Administração Fiscal e da Segurança Social.



Em 31 de Dezembro de 2015 existiam quatro planos de pagamento em prestações da segurança social, estando a Empresa a cumprir integralmente os planos aprovados. O Montante global em dívida destes planos é de 16.614,16€ vencendo-se cada um dos planos durante o ano de 2016.

## 5. AGRADECIMENTOS

Um reconhecimento muito especial aos Colaboradores, por todo o esforço desenvolvido na prossecução dos objetivos delineados.

Um agradecimento merecido e justo aos nossos Clientes pela preferência dispensada ao longo do ano e continuada pela carteira de encomendas já confirmada.

Finalmente, manifestamos a intenção de demonstrar à Banca a validade deste projeto para num período difícil como este, por merecermos e conquistarmos uma vez mais o seu apoio.

## 6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Administração propõe à Assembleia Geral a transferência dos resultados líquidos positivos 32.108,94€ para a conta de resultados transitados.

Abrantes, 18 de Julho de 2016.

A Administração.

(Luís Filipe Rodrigues Marques)

(Ricardo Jorge Freitas Martins)

(Igor Pereira)

## 10. ANEXO AO RELATORIO DE GESTÃO

Nos termos dos artigos 447, N.º 5 e 448, Nº 4 do Código das Sociedades Comerciais divulga-se a seguinte informação:

### 10.1 RELAÇÃO DOS MEMBROS DOS ORGÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO E REPETIVAS AÇÕES (CSC ART.º 447, N.º 5)



**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

| Nome | Cargo |
|---|---|
| **Luis Filipe Rodrigues Marques** | Presidente do Conselho de Administração |
| **Ricardo Jorge Freitas Martins** | Vice-Presidente do Conselho de Administração |
| **Igor Alexandre Lopes Fernandes Pereira** | Vogal do Conselho de Administração |

**FISCAL ÚNICO**

**Efetivo**

Baker Tilly PG & Associados, SA, inscrita na ordem dos Revisores com o n.º 235 com sede em Edifício Taurus, Campo Pequeno, n.º 48, 5º Esq. 1000-081 Lisboa representada por Dr. Paulo Jorge Duarte Gil Galvão André, inscrito na ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 979.

**Suplente**

António Manuel Castanho Miranda Ribeiro, inscrito na ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 778.

## 10.2 RELAÇÃO DOS ACIONISTAS COM PELO MENOS UM DÉCIMO DO CAPITAL (ART.º448 Nº4)

| Nome | Valor do Capital | % Capital |
|---|---|---|
| Filipe Marques | 340.469,00 € | 34,00% |
| Sónia Marques | 313.766,00 € | 31,40% |
| Ricardo Martins | 6.675,00 € | 0,70% |
| António Frazão | 6.675,00 € | 0,70% |
| FRC | 332.415,00 € | 33,20% |



Abrantes, 18 de Julho de 2016

# 11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 11.1 BALANÇO

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(montantes em euros)

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS 2015 | DATAS 2014 |
|---|---|---|---|
| **ATIVO** | | | |
| **Ativo não corrente** | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 6 | 4.445.555,78 | 2.198.983,24 |
| Ativos intangíveis | 7 | 54.242,42 | 40.549,94 |
| Participações financeiras - outros métodos | 8 | 31.294,75 | 18.289,89 |
| | | **4.531.092,95** | **2.257.823,07** |
| **Ativo corrente** | | | |
| Inventários | 9 | 89.606,91 | 0,00 |
| Clientes | 11 | 1.837.864,59 | 2.419.724,75 |
| Adiantamentos a fornecedores | 11 | 10.048,56 | 2.934,64 |
| Estado e outros entes públicos | 12 | 476.897,11 | 88.774,38 |
| Outras contas a receber | 13 | 430.968,16 | 971.107,27 |
| Diferimentos | 14 | 76.195,10 | 2.930,31 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 1.890.693,25 | 820.981,04 |
| | | **4.812.273,68** | **4.306.452,39** |
| **Total do ativo** | | **9.343.366,63** | **6.564.275,46** |
| **CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO** | | | |
| **Capital próprio** | | | |
| Capital realizado | 15 | 1.000.000,00 | 100.000,00 |
| Outros instrumentos capital próprio | 15 | 1.084.513,00 | 120.000,00 |
| Reservas Legais | 15 | 20.000,00 | 20.000,00 |
| Reservas Livres | 15 | 582.365,02 | 0,00 |
| Resultados transitados | 15 | (1.325.341,98) | 924.815,83 |
| Excedentes de revalorização (liquido de Imp Diferido) | 15 | 1.809.069,06 | 771.390,37 |
| Subsidios ao Investimento | 13 | 0,00 | 306.215,15 |
| Resultado líquido do período | | 32.108,94 | 310.131,19 |
| **Total do capital próprio** | | **3.202.714,04** | **2.552.552,54** |
| **Passivo** | | | |
| **Passivo não corrente** | | | |
| Financiamentos obtidos | 16 | 819.605,01 | 1.054.148,44 |
| Passivo por Impostos Diferidos | 12 | 489.752,54 | 98.175,77 |
| | | **1.309.357,55** | **1.152.324,21** |
| **Passivo corrente** | | | |
| Fornecedores | 11 | 1.746.969,22 | 1.007.734,51 |
| Adiantamentos de Clientes | | 500,00 | 30.500,00 |
| Estado e outros entes públicos | 12 | 44.844,51 | 186.661,00 |
| Financiamentos obtidos | 16 | 1.409.741,32 | 576.924,92 |
| Acionistas | 15 | 300.000,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | 13 | 760.405,53 | 462.258,41 |
| Diferimentos | 14 | 568.834,46 | 595.319,87 |
| | | **4.831.295,04** | **2.859.398,71** |
| **Total do passivo** | | **6.140.652,59** | **4.011.722,92** |
| **Total do capital próprio e do passivo** | | **9.343.366,63** | **6.564.275,46** |

Para ser lido com o anexo à demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado

a Administração

## 11.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA REFERENTE AOS PERIODOS DE 1/1/2015 A 31/12/2015 E 1/1/2014 A 31/12/2014

(montantes em euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS 2015 | PERÍODOS 2014 |
|---|---|---|---|
| Vendas e serviços prestados | 17 | 6.891.562,64 | 5.399.454,11 |
| Trabalhos para a própria entidade | 18 | 82.617,07 | 0,00 |
| Subsídios à exploração | | 6.753,68 | 18.669,26 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 10 | (3.076.366,96) | (2.303.270,49) |
| Fornecimentos e serviços externos | 19 | (2.495.901,03) | (1.472.112,88) |
| Gastos com o pessoal | 20 | (1.055.758,76) | (900.422,29) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 11 | 18.576,10 | (149.386,53) |
| Outros rendimentos e ganhos | 21 | 40.736,49 | 160.551,35 |
| Outros gastos e perdas | 23 | (74.968,75) | (86.298,12) |
| **Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos** | | **337.252,48** | **667.184,41** |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 6 e 7 | (192.534,49) | (140.349,91) |
| **Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)** | | **144.717,99** | **526.834,50** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 2,72 | 1.980,16 |
| Juros e gastos similares suportados | 23 | (83.080,37) | (101.074,56) |
| **Resultado antes de impostos** | | **61.640,34** | **427.740,10** |
| Imposto sobre o rendimento do período | 12 | (29.531,40) | (117.608,91) |
| **Resultado líquido do período** | | **32.108,94** | **310.131,19** |

Para ser lido com o anexo à demonstrações financeiras

o Contabilista Certificado

a Administração

## 11.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA REFERENTE AOS PERIODOS DE 1/1/2015 A 31/12/2015 E 1/1/2014 A 31/12/2014

(montantes em euros)

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODO 2015 | PERÍODO 2014 |
|---|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto** | | | |
| Recebimentos de clientes | | 6.093.832,89 | 5.607.517,99 |
| Pagamentos a fornecedores | | (5.003.018,90) | (3.689.455,76) |
| Pagamentos ao pessoal | | (1.128.827,80) | (1.247.603,28) |
| **Caixa gerada pelas operações** | | **(38.013,81)** | **670.458,95** |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | (137.164,29) | (99.650,46) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (240.992,78) | 387.767,24 |
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)** | | **(416.170,88)** | **958.575,73** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | (506.926,51) | (64.429,41) |
| Ativos intangíveis | | (21.311,86) | (45.880,15) |
| Investimentos financeiros | | (13.004,86) | 0,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)** | | **(541.243,23)** | **(110.309,56)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 2.271.799,97 | 687.194,32 |
| Juros e rendimentos similares | | 2,72 | 0,00 |
| Realização de Capital | | 115.487,00 | 0,00 |
| Suprimentos | | 300.000,00 | 0,00 |
| Prestações Suplementares | | 1.084.513,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | (1.661.596,00) | (990.339,19) |
| Juros e gastos similares | | (83.080,37) | (101.074,56) |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)** | | **2.027.126,32** | **(404.219,43)** |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 1.069.712,21 | 444.046,74 |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | 4 | **820.981,04** | **376.934,30** |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | 4 | **1.890.693,25** | **820.981,04** |

Para ser lido com o anexo à demonstrações financeiras

o Contabilista Certificado

a Administração

## 11. 4 DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO REFERENTE AOS PERIODOS DE 1/1/2014 A 31/12/2014 E 1/1/2015 A 31/12/2015

(montantes em euros)

| DESCRIÇÃO | NOTAS | Capital Realizado | Outros Instrumentos de capital próprio | Reservas Legais | Outras Reservas | Resultados Transitados | Excedentes de revalorização | Outras variações no capital próprio | Resultado Líquido do Período | Total do Capital Próprio |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1 de Janeiro de 2014) | | 100.000,00 | 120.000,00 | 20.000,00 | 0,00 | 684.241,02 | 822.816,39 | 378.938,49 | 189.148,79 | 2.315.144,69 |
| Subsídio ao investimento (líquido imposto diferido) | | | | | | | | (72.723,34) | | (72.723,34) |
| Aplicação do resultado de 2013 | | | | | | 189.148,79 | | | (189.148,79) | 0,00 |
| Rendimento Integral do Período | | | | | | | | | | 0,00 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | | 310.131,19 | 310.131,19 |
| TOTAL RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 189.148,79 | 0,00 | (72.723,34) | 120.982,40 | 237.407,85 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | |
| Outras Operações de Capital | | | | | | 51.426,02 | (51.426,02) | | | 0,00 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31 de Dezembro de 2014) | | 100.000,00 | 120.000,00 | 20.000,00 | 0,00 | 924.815,83 | 771.390,37 | 306.215,15 | 310.131,19 | 2.552.552,54 |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1 de Janeiro de 2015) | | 100.000,00 | 120.000,00 | 20.000,00 | 0,00 | 924.815,83 | 771.390,37 | 306.215,15 | 310.131,19 | 2.552.552,54 |
| Subsídio ao investimento (líquido imposto diferido) | | | | | | | | (306.215,15) | | (306.215,15) |
| Aplicação do resultado de 2014 | | | | | 310.131,19 | | | | (310.131,19) | 0,00 |
| Realização de Capital Social por Incorporação Prestações Acessórias | 15 | 120.000,00 | (120.000,00) | | | | | | | 0,00 |
| Realização de Prestações Acessórias | | | 1.084.513,00 | | | | | | | 1.084.513,00 |
| Tranferência de Resultados Transitados para Reservas | | | | | 924.815,83 | (924.815,83) | | | | 0,00 |
| Realização de Capital Social por Incorporação de Reservas | 15 | 652.582,00 | | | (652.582,00) | | | | | 0,00 |
| Revalorização de Ativos Fixos Tangíveis (Líquido de imposto diferido) | 6 e 15 | | | | | | 1.140.530,73 | | | 1.140.530,73 |
| Ajustamento de Obras em Curso | 5.1 | | | | | (624.125,80) | | | | (624.125,80) |
| Ajustamento de Perdas por Imparidade | 5.1 | | | | | (861.136,20) | | | | (861.136,20) |
| Ajustamento de Trabalhos para própria Entidade | 5.1 | | | | | 211.660,80 | | | | 211.660,80 |
| Ajustamento reclassificação Subsídio ao Investimento | 5.1 | | | | | (95.609,08) | | | | (95.609,08) |
| Outros ajustamentos em Resultados transitados | 5.1 | | | | | (58.983,74) | | | | (58.983,74) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | | 32.108,94 | 32.108,94 |
| TOTAL RENDIMENTO INTEGRAL DO PERÍODO | | 772.582,00 | 964.513,00 | 0,00 | 552.365,02 | (2.953.009,85) | 1.140.530,73 | (306.215,15) | (278.022,25) | 522.743,50 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | |
| Aumento de Capital | 15 | 127.418,00 | | | | | | | | 127.418,00 |
| Outras Operações de Capital | | | | | | 102.852,04 | (102.852,04) | | | 0,00 |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31 de Dezembro de 2015) | | 1.000.000,00 | 1.084.513,00 | 20.000,00 | 552.365,02 | (1.325.341,98) | 1.809.069,06 | 0,00 | 32.108,94 | 3.202.714,04 |

Para ser lido com o anexo à demonstrações financeiras

o Contabilista Certificado

a Administração

## 12. ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE



Designação da entidade: **MomSteelPor, SA**

Sede social: Zona Industrial de Abrantes, Lotes 57/58 – Abrantes.

Endereço eletrónico: filipe.marques@momsteelpor.pt

Página da internet: www.momsteel.com.pt

Natureza da Atividade: Fabricação de estruturas de construções metálicas.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

As demonstrações financeiras anexas foram autorizadas para emissão em 25 de Maio de 2016 pelo Conselho de administração e serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral de acordo com a legislação comercial em Vigor em Portugal.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

**PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**REGIME DA PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA (ACRÉSCIMO)**

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento "por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".



**MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

**COMPENSAÇÃO**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

**EVENTOS SUBSEQUENTES**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**MOEDA DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em **euro (€)**, constituindo esta, a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho, para os saldos em aberto, e à data da transação para as operações realizadas.



Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As depreciações foram realizadas de acordo com a seguinte tabela e de acordo com o critério fiscal.

| Designação | Anos |
|---|---|
| Edifícios e Outras Construções | 20 a 40 |
| Equipamento Básico | 4 a 10 |
| Equipamento Administrativo | 4 a 10 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 8 |

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de 'Ativos fixos tangíveis'.

Os "Ativos fixos tangíveis" em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "Ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.



**ATIVOS INTANGÍVEIS**

À semelhança dos "Ativos fixos tangíveis", os "Ativos intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações foram realizadas de acordo com a seguinte tabela e de acordo com o critério fiscal.

| Designação | Anos |
|---|---|
| Programas de computadores | 3 |

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

**INVESTIMENTOS FINANCEIROS**



Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido no ativo e a sua recuperação sujeita a teste de imparidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill Negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

**IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa normal de 21%, sendo os primeiros 15.000,00€ de matéria coletável tributados à taxa de 17%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

**IMPOSTO DIFERIDOS**

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.



São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com exceção do *goodwill* não dedutível para efeitos fiscais.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

**INVENTÁRIOS**

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

**CLIENTES E OUTROS VALORES A RECEBER**

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

**CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.



**FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

**LOCAÇÕES**

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estes inerentes.



**RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços, ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

**CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO - OBRAS EM CURSO – PERCENTAGEM DE ACABAMENTO**

Os contratos de construção são reconhecidos nas demonstrações financeiras, pelo método da percentagem de acabamento, apenas quando é possível estimar com fiabilidade o resultado, os gastos e os rendimentos dos respetivos contratos.

De acordo com este método, no final de cada período, os rendimentos diretamente relacionados com as obras em curso são reconhecidos na demonstração de resultados em função da sua percentagem de acabamento, a qual é determinada pelo rácio entre os gastos incorridos até à data do balanço e os gastos totais estimados das obras. As diferenças entre os rendimentos apurados através da aplicação deste método e a faturação emitida são contabilizadas nas rubricas de "Devedores por acréscimos de rendimentos" ou "Diferimentos" (passivos), consoante a natureza da diferença.

Quando não é possível estimar com fiabilidade o resultado do contrato de construção, o rédito do contrato é reconhecido até à concorrência dos gastos do contrato já incorridos e que se espera recuperar. Os gastos do contrato são reconhecidos nos períodos em que são incorridos. Quando for provável que os gastos totais do contrato excedam o rédito total do mesmo, a correspondente perda esperada é reconhecida de imediato como um gasto, a título de provisão. A quantia de tal perda é determinada independentemente: (i) de ter ou não começado o trabalho do contrato, (ii) da fase de acabamento da atividade do contrato, ou (iii) da quantia de lucros que se espere que surjam noutros contratos que não sejam tratados como um contrato de construção único.



**SUBSÍDIOS**

Os subsídios do Governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento Ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados, à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

**JUIZOS DE VALOR EFETUADOS PELO ORGÃO DE GESTÃO NO PRECESSO DE APLICAÇÃO DAS POLITICAS CONTABILISTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANEIRAS**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014,

nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores. Excetuam-se as alterações mencionadas Nota 5.1.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

(i) Ativos fixos tangíveis / estimativas de vidas úteis

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário em cada data de relato.

(ii) Registo de impostos diferidos

Os impostos diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação. Para a determinação dos impostos diferidos é utilizada a taxa de imposto que se espera estar em vigor no período em que as diferenças temporais são revertidas. Os impostos diferidos ativos são revistos periodicamente e reduzidos sempre que a sua utilização deixe de ser possível.

Não foram registados ativos por impostos diferidos relacionados com o reconhecimento em resultados transitados de perdas por imparidade de dívidas a receber uma vez que, pelo princípio da prudência, não é plausível o aproveitamento fiscal desses gastos.

(iii) Imparidade de contas a receber

No final de cada exercício, a Empresa procede à revisão das suas contas a receber e avalia, segundo critério razoáveis, sobre o risco de realização das mesmas, a fim de determinar eventuais perdas por imparidade a reconhecer.



(iv) Orçamento de gastos de projetos em curso

Regularmente, a Empresa avalia sobre a razoabilidade do orçamento de gastos a cada um dos projetos, que reflita devidamente os gastos estimados a incorrer na execução de cada um dos projetos, informação utilizada para o reconhecimento dos rendimentos das obras, de acordo com a fase de acabamento, determinada pelo rácio entre os gastos incorridos e os gastos.

**PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

São reconhecidas provisões apenas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

Os passivos contingentes não são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

## 4. FLUXOS DE CAIXA – CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" detalha-se conforme se segue:

| | | | 31 de Dezembro de 2015 | |
|---|---|---|---|---|
| | **Saldo Inicial** | **Débitos** | **Créditos** | **Saldo Final** |
| Caixa | 2.960,32 | 1.578.738,88 | 1.577.180,78 | 4.518,42 |
| Depósitos à ordem | 818.020,72 | 13.391.793,81 | 12.333.639,70 | 1.876.174,83 |
| Depósitos a Prazo (FR) | 0,00 | 10.000,00 | 0,00 | 10.000,00 |
| **TOTAL** | **820.981,04** | **14.980.532,69** | **13.910.820,48** | **1.890.693,25** |

| | | | 31 de Dezembro de 2014 | |
|---|---|---|---|---|
| | **Saldo Inicial** | **Débitos** | **Créditos** | **Saldo Final** |
| Caixa | 1.169,23 | 109.028,42 | 107.237,33 | 2.960,32 |
| Depósitos à ordem | 375.765,07 | 6.730.726,16 | 6.288.470,51 | 818.020,72 |
| **TOTAL** | **376.934,30** | **6.839.754,58** | **6.395.707,84** | **820.981,04** |

Os montantes registados discriminam o dinheiro detido pela empresa bem como os montantes confiados em depósitos bancários. Os valores registados encontravam-se disponíveis não existindo qualquer restrição à sua utilização.

## 5. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

### 5.1 – ERROS MATERIAIS DE PERIODOS ANTERIORES

No período de 2015 a Empresa reconheceu diretamente em resultados transitados o montante de 1.428.194,02€ o qual se detalha da seguinte forma:

| **ERROS MATERIAIS** | **Valor** |
|---|---|
| Ajustamento de Obras em Curso (i) | -624.125,80 € |
| Ajustamento de Perdas por Imparidade (ii) | -861.136,20 € |
| Ajustamento de Trabalhos para própria Entidade (iii) | 211.660,80 € |
| Ajustamento reclassificação Subsidio so Investimento (iv) | -95.609,08 € |
| Outros ajustamentos em Resultados transitados (v) | -58.983,74 € |
| | **-1.428.194,02 €** |

(i) Por erro na estimativa da valorização das obras em curso de 2014, o mesmo foi recalculado, tendo o impacto sido de 624,125,80€. Uma vez que esse resultado não diz respeito a 2015, foi reconhecido em resultados transitados;

(ii) Uma política de registo de perdas por imparidade mais prudente leva a que, pela antiguidade e por processo judicial, a empresa tivesse que registar perdas por imparidade na ordem dos 861.136,20€. Uma vez que se trata de situações já existentes em anos anteriores, esse montante foi registado em resultados transitados;



(iii) No âmbito do projeto ECOFASTWALL, a Momsteel canalizou recursos próprios para o desenvolvimento e construção de um edifício, anexo à sua sede utilizando essa tecnologia. Em anos anteriores, a Empresa nunca capitalizou esses recursos, tendo-o feito em 2015, quer com os recursos afetos nesse ano (82.617,07€), quer como em anos anteriores (211.660,80€). O valor referente a períodos anteriores foi reconhecido em resultados transitados;

(iv) Desconhecimento do subsídio ao investimento por motivos de não ter sido possível atingir o montante mínimo de investimento: 500.000€ - 404.390,92€= 95.609,08€.

(v) Referente ao montante de Subsídio de Natal de 2014, cuja especialização não tinha sido realizada nesse ano.

Os movimentos correntes na conta de resultados transitados foram:

| **Movimentos correntes** | |
|---|---|
| Transferencia de resultado de 2014 | 310.131,19 € |
| Transferência para reservas (Conforme deliberação AG) | -1.234.947,02 € |
| Transferência de reservas de reavaliação | 102.852,04 € |
| | **-821.963,79 €** |

Resumindo, temos

| | |
|---|---|
| Saldo da Conta de Resultados Transitados | 924.815,83 € |
| Movimentos referentes a erros materiais | -1.428.194,02 € |
| Movimentos Correntes | -821.963,79 € |
| **Saldo da Conta de Resultados Transitados (Nota 15)** | **-1.325.341,98 €** |

A administração decidiu não reexpressar as contas do período findo em 31 de dezembro de 2014 para que fossem comparáveis.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGIVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas depreciações acumuladas foram como se segue:

| | TERRENOS E RECURSOS NATURAIS | EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES | EQUIPAMENTO BÁSICO | EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **31 de dezembro de 2015** | | | | | | | |
| Saldo Inicial | 205 000,00 € | 2 565 704,71 € | 1 014 925,94 € | 6 270,90 € | 88 544,58 € | 73 057,12 € | 3.953.503,25 € |
| Aumentos PT | 0,00 € | 3.319,85 € | 429 268,16 € | 0,00 € | 8 410,62 € | 89,41 € | 441.088,04 € |
| Aumentos FR | 0,00 € | 0,00 € | 1 435,00 € | 0,00 € | 897,17 € | 0,00 € | 2.332,17 € |
| Revalorização Livre (i) | 0,00 € | 1 200 283,27 € | 430 000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 1.630.283,27 € |
| | **205.000,00 €** | **3.769.307,83 €** | **1.875.629,10 €** | **6.270,90 €** | **97.852,37 €** | **73.146,53 €** | **6.027.206,73 €** |
| **31 de dezembro de 2014** | | | | | | | |
| Saldo Inicial | 205 000,00 € | 2 565 704,71 € | 961 468,70 € | 6 270,90 € | 77 896,83 € | 72 732,73 € | 3.889.073,87 € |
| Aumentos | 0,00 € | 0,00 € | 53 457,27 € | 0,00 € | 10 647,75 € | 324,39 € | 64.429,41 € |
| | **205.000,00 €** | **2.565.704,71 €** | **1.014.925,94 €** | **6.270,90 €** | **88.544,58 €** | **73.057,12 €** | **3.953.503,25 €** |

**Depreciações acumuladas**

| | EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES | EQUIPAMENTO BÁSICO | EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **31 de dezembro de 2015** | | | | | | |
| Saldo Inicial | 780.491,47 € | 821.930,41 € | 6.775,22 € | 73.102,29 € | 72.220,62 € | 1.754.520,01 € |
| Aumentos PT | 118.816,36 € | 54.701,75 € | 0,00 € | 8.698,36 € | 176,73 € | 182.393,20 € |
| Aumentos FR | 0,00 € | 0,00 € | 2.447,15 € | 37,38 € | 0,00 € | 2.484,53 € |
| Outras Regularizações | 0,00 € | 2.951,47 € | -2.951,47 € | 37,38 € | 0,00 € | 37,38 € |
| | **899.307,83 €** | **879.583,63 €** | **6.270,90 €** | **81.875,41 €** | **72.397,35 €** | **1.939.435,12 €** |
| **31 de dezembro de 2014** | | | | | | |
| Saldo Inicial | 690.738,65 € | 801.870,19 € | 5.638,00 € | 63.664,25 € | 71.664,13 € | 1.633.575,22 € |
| Aumentos | 89.752,82 € | 20.060,22 € | 1.137,22 € | 9.438,04 € | 556,49 € | 120.944,79 € |
| | **780.491,47 €** | **821.930,41 €** | **6.775,22 €** | **73.102,29 €** | **72.220,62 €** | **1.754.520,01 €** |

Os aumentos registados no período de 2014 evidenciam o início de um avolumado investimento por parte da empresa, no âmbito do envolvimento em projetos QREN, ascendendo ao montante de 64.429,41€. Em 2015, e dando continuidade a esses investimentos, o valor ascendeu a 441.088,04€ incidindo especialmente sobre investimentos em equipamentos produtivos.

(i) Foi realizada uma revalorização livre quer do edifício quer dos principais equipamentos da Empresa, conforme se detalha abaixo:

| Designação | Valor liquido contabilistico | Valor da Avaliação | Revalorização (i) | Reserva Avaliação (1) | Imposto Diferido (2) |
|---|---|---|---|---|---|
| Pavilhão Industrial - avaliação de 2015 | 1.874.716,73 € | 3.075.000,00 € | 1.200.283,27 € | 1.200.283,27 € | 259.059,49 € |
| Pavilhão Industrial - avaliação de 2008 | | | | 668.538,22 € | 140.393,05 € |
| Decapagem Automática | 0,00 € | 125.000,00 € | 125.000,00 € | 125.000,00 € | 26.250,00 € |
| Linha de Corte e Furação - Chapa e Perfis | 0,00 € | 305.000,00 € | 305.000,00 € | 305.000,00 € | 64.050,00 € |
| **Soma** | | | **1.630.283,27 €** | **2.298.821,49 €** | **489.752,54 €** |
| **Valor liquido de Imposto Diferido das reavaliações (Nota 20) = (1)-(2)** | | | | | **1.809.068,95 €** |

Durante o período de 2015, foram capitalizados encargos com o desenvolvimento do projeto ecofastwall que inclui despesas com gastos de pessoal e materiais necessários à construção. É expetativa da empresa que este ativo seja realizável através da incorporação da tecnologia usada no processo produtivo, não estando concluído em 31 de dezembro de 2015 pelo que foi registado como ativo em curso.



O montante ascendeu a 357.784,17€ conforme se apresenta no seguinte quadro:

**Ativos Fixos Tangíveis em curso**

| | EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES | TOTAL |
|---|---|---|
| **31 de dezembro de 2015** | | |
| Saldo Inicial | 0,00 € | **0,00 €** |
| Aumentos | 357.784,17 € | **357.784,17 €** |
| | **357.784,17 €** | **357.784,17 €** |

Em resumo, indica-se de seguida o detalha dos montantes líquidos registados no ativo pela sua natureza, incluindo ativos fixos tangíveis e ativos em curso:

| | | TERRENOS E RECURSOS NATURAIS | EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES | EQUIPAMENTO BÁSICO | EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Valor líquido: | | | | | | | | |
| | 2015 | 205.000,00 € | 3.227.784,17 € | 998.045,47 € | 0,00 € | 15.976,98 € | 749,18 € | 4.445.555,79 € |
| | 2014 | 205.000,00 € | 1.785.213,24 € | 102.995,53 € | -504,32 € | 15.442,29 € | 836,50 € | 2.109.983,24 € |

## 7. ATIVOS INTANGIVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas amortizações acumuladas, foram como se segue:



**Ativos Intangíveis Brutos**

| | PROGRAMAS COMPUTADOR | PROPRIEDADE INDUSTRIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **31 de dezembro de 2015** | | | |
| Saldo Inicial | 113.863,81 € | 570,56 € | **114.434,37 €** |
| Aumentos | 21.311,86 € | 0,00 € | **21.311,86 €** |
| | **135.175,67 €** | **570,56 €** | **135.746,23 €** |
| **31 de dezembro de 2014** | | | |
| Saldo Inicial | 67.983,66 € | 570,56 € | **68.554,22 €** |
| Aumentos | 45.880,15 € | 0,00 € | **45.880,15 €** |
| | **113.863,81 €** | **570,56 €** | **114.434,37 €** |

**Amortizações acumuladas**

| | PROGRAMAS COMPUTADOR | PROPRIEDADE INDUSTRIAL | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **31 de dezembro de 2015** | | | |
| Saldo Inicial | 73.313,87 € | 570,56 € | **73.884,43 €** |
| Aumentos | 7.619,38 € | 0,00 € | **7.619,38 €** |
| | **80.933,25 €** | **570,56 €** | **81.503,81 €** |
| **31 de dezembro de 2014** | | | |
| Saldo Inicial | 53.908,75 € | 570,56 € | **54.479,31 €** |
| Aumentos | 19.405,12 € | 0,00 € | **19.405,12 €** |
| | **73.313,87 €** | **570,56 €** | **73.884,43 €** |

As aquisições de 2015 e 2014, nos montantes de 21.311,86€ e 45.880,15€ refere-se à aquisição de sistemas informáticos para a área de Engenharia e sua relação com a Produção continuidade ao investimento iniciado em 2014.

| Valor liquido: | | | |
|---|---|---|---|
| 2015 | 54.242,42 € | 0,00 € | **54.242,42 €** |
| 2014 | 40.549,94 € | 0,00 € | **40.549,94 €** |

## 8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

| PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS | % DETIDA | VALOR AQUISIÇÃO | EMPRÉSTIMOS COMCEDIDOS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| **31 de dezembro de 2015** | | | | |
| **Empresas Conjuntamente controladas (Nota 24)** | | | | |
| TenBestCivilCooperation, ACE - PT | 10% | 600,00 | 0,00 | **600,00** |
| MetalVertice - CHILE | 10% | 11.154,35 | 0,00 | **11.154,35** |
| SLEFTY, Lda - PT | 25% | 8.750,00 | 0,00 | **8.750,00** |
| **Investimento noutras Entidades** | | | | |
| GARVAL | N/d | 9.500,00 | 0,00 | **9.500,00** |
| FUNDO GARANTIA SALARIAL | N/d | 1.290,40 | 0,00 | **1.290,40** |
| | | **31.294,75** | **0,00** | **31.294,75** |
| **31 de dezembro de 2014** | | | | |
| **Empresas Conjuntamente controladas (Nota 24)** | | | | |
| TenBestCivilCooperation, ACE | 10% | 600,00 | 0,00 | **600,00** |
| MetalVertice - CHILE | 10% | 10.000,00 | 0,00 | **10.000,00** |
| **Investimento noutras Entidades** | | | | |
| GARVAL | N/d | 7.500,00 | 0,00 | **7.500,00** |
| FUNDO GARANTIA SALARIAL | N/d | 189,89 | 0,00 | **189,89** |
| | | **18.289,89** | **0,00** | **18.289,89** |

A **MomSteelPor, SA**, compõe um agrupamento complementar de empresas, que tem como principal objetivo a criação de sinergias na prospeção, negociação e contratação de projetos que envolvam as diferentes áreas de atuação dos seus constituintes. Estatutariamente, o ACE não dispõe de capital social, sendo o montante registado de 600,00€ correspondente a um empréstimo para fazer face às despesas de constituição.

No período de 2014, este ACE contribuiu positivamente para o resultado em 13.944,88€ (ver Nota 21) relativamente à sua participação no ACE (10%) ao abrigo do regime de transparência fiscal. Já em 2015, a contribuição deste ACE foi de 1.642,88€ (Nota 16).

No ano de 2015, a MomSteelPor, SA participou na criação de uma sociedade (25%) exclusivamente dedicada à engenharia (Slefty, Lda).

Fazem também parte do universo MOMSTEEL duas empresas participadas (10%) na área das montagens de estruturas metálicas: Matéria Segura e MontSousa.

## 9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2015, os inventários têm o seguinte detalhe:

| Ano 2015 | Matérias Primas | TOTAL |
|---|---|---|
| Inventários iniciais | 0,00 € | 0,00 € |
| **Inventários finais** | **89.606,91 €** | **89.606,91 €** |

Em 2015, e pela primeira vez, a Empresa procedeu à valorização dos excedentes de produção que permanecem disponíveis para utilização no final de cada projeto. A valorização foi realizada em função do último valor de compra, com base nas contagens físicas realizadas, tendo sido apurado um montante de 89.606,91€.

## 10. APURAMENTO DO GASTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias foi determinado como se segue:

| Ano 2015 | MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO | TOTAL |
|---|---|---|
| Existências iniciais | 0,00 | **0,00** |
| Compras | 3.165.973,87 | **3.165.973,87** |
| Existências finais | 89.606,91 | **89.606,91** |
| **CMVMC** | **3.076.366,96** | **3.076.366,96** |

| Ano 2014 | MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO | TOTAL |
|---|---|---|
| Existências iniciais | 0,00 | **0,00** |
| Compras | 2.303.270,49 | **2.303.270,49** |
| Existências finais | 0,00 | **0,00** |
| **CMVMC** | **2.303.270,49** | **2.303.270,49** |

Adotando uma política de "Stocks Zero", a empresa incorporou a totalidade das compras realizadas durante o ano de 2014 no seu processo produtivo. Mantendo essa política, o montante registado em inventários reflete apenas a valorização das existências que resultam do aproveitamento maximizado na utilização das compras por projeto – excedentes de produção (Nota 9), criado desta forma um ativo que será reaproveitado noutros projetos.

## 11. CLIENTES E FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de clientes, perdas por imparidade acumuladas e adiantamentos a fornecedores detalha-se conforme se segue:

| | CORRENTES | |
|---|---|---|
| | 2015 | 2014 |
| **Valor Bruto** | | |
| **Clientes:** | | |
| Clientes, Conta Corrente - PT (Nota 24) | 549.044,39 | 1.217.099,73 |
| Clientes, Conta Corrente - FR | 1.281.273,92 | 1.424.646,68 |
| Clientes, Cobrança Duvidosa - PT | 328.492,46 | 15.188,45 |
| Clientes, Cobrança Duvidosa - FR | 716.823,31 | 0,00 |
| **Total de Clientes (i)** | **2.875.634,08** | **2.656.934,86** |

| MOVIMENTO EM PERDAS POR IMPARIDADE | CORRENTES | |
|---|---|---|
| | 2015 | 2014 |
| Saldo Inicial | 237.210,11 | 87.823,58 |
| Aumentos PT | 313.349,01 | 0,00 |
| Aumentos FR | 547.787,19 | 149.386,53 |
| Redução FR | (60.574,35) | 0,00 |
| **Total perdas por imparidade de Clientes (ii)** | **1.037.771,96** | **237.210,11** |
| **Valor líquido de Clientes (i) - (ii)** | **1.837.862,12** | **2.419.724,75** |

Durante os períodos de 2015 e 2014, os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade para clientes encontram-se acima indicados. Em 2015 foram reconhecidas perdas por imparidade de clientes de 861.136,20 € por resultados transitados (Notas 5.1 e 15)

| | | |
|---|---|---|
| **Outras Contas a receber** | | |
| Adiantamentos a Fornecedores | 10.048,56 | 2.934,64 |
| **Total Adiantamentos a Fornecedores** | **10.048,56** | **2.934,64** |
| **TOTAL** | | |

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de fornecedores detalha-se como se segue:

| | CORRENTES | |
|---|---|---|
| | 2015 | 2014 |
| **Valor Bruto** | | |
| **Fornecedores:** | | |
| Fornecedores, Conta Corrente PT (Nota 24) | 1.639.050,94 € | 781.735,05 € |
| Fornecedores, Conta Corrente FR | 107.918,28 € | 225.999,46 € |
| | **1.746.969,22** | **1.007.734,51** |

## 12. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos – ativo, detalha-se como se segue:

| IMPOSTO S/ RENDIMENTO E ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS ATIVO | 2015 | 2014 |
|---|---|---|
| **Imposto sobre o valor Acrescentado** | 418.435,51 | 88.774,38 |
| **Imposto sobre o Rendimentos** | | |
| Imposto s/ Rendimento (i) | 29.531,40 | 0,00 |
| Pagamentos por conta | (87.993,00) | 0,00 |
| | **58.461,60** | **0,00** |
| **TOTAL** | **476.897,11** | **88.774,38** |

(i) O montante de IRC de 2015 foi apurado conforme se segue:

| IRC - Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas | 2015 |
|---|---|
| Resultado Antes de Impostos | 61.640,34 |
| Gastos não aceites fiscalmente | |
| *Correções relativas a exercicios anteriores* | *8.898,59* |
| *Imposto pago pela Sucursal* | *24.581,00* |
| *Multas* | *709,00* |
| **Matéria Coletável** | **95.828,93** |
| IRC 17% (Primeiros 15.000€) | 2.550,00 |
| IRC 21% | 16.974,08 |
| | **19.524,08** |
| Dedução por dupla tributação juridica internacional | 14.737,09 |
| IRC Liquidado | **4.786,99** |
| Derrama | 1.437,43 |
| Tributações Autonomas | 23.306,98 |
| IRC Estimado (i) | **29.531,40** |



Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos – passivo, detalha-se como se segue:

| IMPOSTO S/ RENDIMENTO E ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS PASSIVO | 2015 | 2014 |
|---|---|---|
| **Imposto sobre o Rendimentos** | | |
| Imposto s/ Rendimento (ii) | 0,00 | 117.608,91 |
| Pagamentos por conta | 0,00 | (41.124,00) |
| | **0,00** | **76.484,91** |
| **Imposto sobre o valor acrescentado** | **0,00** | **0,00** |
| **Segurança Social** | | |
| Contribuições e cotizações p/ Seg Social - Dez | 21.194,80 | 19.746,58 |
| Contribuições e cotizações p/ Seg Social - Planos de Pagamento (iii) | 16.614,16 | 80.579,96 |
| | **37.808,96** | **100.326,54** |
| **Retenção de Imposto sobre o rendimento** | **7.035,55** | **9.849,55** |
| **TOTAL** | **44.844,51** | **186.661,00** |

(ii) O montante de IRC de 2014 foi apurado conforme se segue:

| IRC - Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas | 2014 |
|---|---|
| Resultado Antes de Impostos | 427.740,10 |
| Gastos não aceites fiscalmente | |
| *Correções relativas a exercicios anteriores* | *73.210,45* |
| Rendimentos não aceites Fiscalmente | |
| *Correções relativas a exercicios anteriores* | *(6.154,19)* |
| Excesso Estimativa de impostos | (43.286,55) |
| **Matéria Coletável** | **451.509,81** |
| | |
| IRC 17% (Primeiros 15.000€) | 2.550,00 |
| IRC 23% | 100.397,25 |
| | **102.947,25** |
| | |
| IRC Liquidado | **102.947,25** |
| | |
| Derrama | 6.772,65 |
| Tributações Autonomas | 7.889,01 |
| | |
| IRC Estimado (ii) | **117.608,91** |



(iii) Os planos em curso existentes a 31 de dezembro de 2015, relativos a pagamentos a prestações de segurança social detalham-se da seguinte forma:

| Planos em curso | N.º Prestações Vincendas | Valor prestação | Valor em divida |
|---|---|---|---|
| Segurança Social - Planos - Plano 0224 (60x) | 1 | 899,48 | 899,48 |
| Segurança Social - Planos - Plano 1938 (60x) | 4 | 264,97 | 1.277,24 |
| Segurança Social - Planos - Plano 2402 (60x) | 5 | 513,89 | 2.569,45 |
| Segurança Social - Planos - Plano 4231 (60x) | 7 | 532,88 | 3.696,78 |
| Segurança Social - Planos - Plano 6095 (60x) | 10 | 746,61 | 8.171,21 |
| | | | **16.614,16** |

## 13. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "outras contas a receber", detalha-se como se segue:

| OUTRAS CONTAS A RECEBER | 2015 | 2014 |
|---|---|---|
| Estado Francês - Imposto sobre o Rendimento | 0,00 | 1.351,00 |
| Outras contas a receber - Mr Duboi | 500,00 | 500,00 |
| TenBestCivilCorporation, ACE - Empréstimos Concedidos (a) (Nota 24) | 24.893,78 | 23.050,90 |
| Processos Judiciais - Provisões | 700,00 | 700,00 |
| **Outras contas a receber - Projetos de Investimento** | | |
| QREN - Vale Inovação | 0,00 | 3.345,00 |
| QREN - SI&DT (b) | 0,00 | 400.442,17 |
| **Devedores por acréscimo de rendimentos** | | |
| Acréscimo de rendimentos - Mapa de Obras (c) | 379.542,58 | 517.654,88 |
| | | |
| **Outras contas a receber - Projetos de Emprego** | | |
| IEFP - Estimulo Emprego | 2.924,53 | 157,68 |
| IEFP - Passaporte 3i | 0,00 | 891,40 |
| IEFP - Estágios Profissionais | 4.225,79 | 2.364,20 |
| Cauções efetuadas por Terceiros - FR | 1.408,00 | 1.408,00 |
| Retenções de garantia de Obra - FR | 7.999,17 | 11.734,65 |
| Outras Contas a Receber | 8.774,31 | 7.507,39 |
| | | |
| **TOTAL** | **430.968,16** | **971.107,27** |

(a) – Resultados do TenbestCivilCorporation, ACE em que a Momsteel participa em 10%, incorporados nas contas de cada uma das agrupadas, estando este valor ainda por receber.

(b) – Em 2015, foi desreconhecido o subsídio ao investimento porque a Empresa não atingiu o valor mínimo de investimento. O impacto desta situação nas demonstrações financeiras foi o seguinte:

- Desreconhecimento do subsídio ao investimento em capital próprio 306.215€;

- Desreconhecimento da conta a receber de 400.442€;

- Regularização por resultados transitados de rendimento reconhecido em anos anteriores de 98.175,77€

(c) – Acréscimo de rendimentos em resultado da aplicação do método da percentagem de acabamento das obras em curso.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a rubrica "outras contas a pagar", detalha-se como se segue:

| OUTROS CONTAS A PAGAR | 2015 | 2014 |
|---|---|---|
| Remunerações a liquidar (Estimativa Férias e Sub Férias) - (a) | 192.628,94 | 103.936,16 |
| Saldo Credor Conta Corrente de Clientes | 1.728,13 | 1.725,67 |
| Estado Françês - IVA (b) | 252.537,49 | 169.742,26 |
| Estado Françês - Charges a Payer | 1.652,60 | 98,97 |
| Estado Francês - Securité Sociale | 4.131,00 | 4.242,00 |
| Estado Francês - Caisse Retraite | 760,16 | 835,56 |
| Estado Françês - Charges ses s/ congés à payer | 1.055,00 | 2,00 |
| Making Opportunity (Nota 24) | 4.713,72 | 0,00 |
| IAPMEI - QREN - Projecto 2013/30278 - SIDT (Fast Wall) - (c) | 104.607,97 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | 122.490,55 | 116.983,16 |
| | | |
| Remunerações a Pagar - Orgãos sociais | 3.604,38 | 5.574,19 |
| Remunerações a Pagar - Pessoal | 57.820,55 | 48.349,63 |
| Sucursal FRPessoal | 12.675,04 | 10.768,81 |
| **TOTAL** | **760.405,53** | **482.258,41** |

(a) – Férias e sub. de férias referente ao trabalho prestado em 2015 a pagar em 2016
(b) – Este montante refere-se a IVA a entregar ao estado Francês referente aos meses de Novembro e Dezembro, sendo pago em Janeiro e Fevereiro de 2016.
(c) Montante a devolver do Subsidio ao investimento por a empresa não ter atingido o valor mínimo do investimento

## 14. DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de diferimentos ativos detalha-se conforme segue:

| DIFERIMENTOS - ATIVOS | 2015 | 2014 |
|---|---|---|
| Gastos a Reconhecer | | |
| Seguro Responsabilidade Civil | 46,29 | 44,60 |
| Seguro Acidentes Trabalho | 1.431,81 | 1.407,42 |
| Seguro Multiriscos Comerciantes | 147,27 | 147,27 |
| Seguro Allianz PMEs | 148,05 | 149,04 |
| Seguro Equipamentos Máquinas | 737,54 | 737,54 |
| Seguro Sucursal FR | 5.917,14 | 444,44 |
| Publicidade ECOFASTWALL (2016-2017) (i) | 66.030,00 | 0,00 |
| Outros Diferimentos Sucursal | 1.737,00 | 0,00 |
| **TOTAL** | **76.195,10** | **2.930,31** |

(i) Gastos referentes a publicidade para o biénio 2016/2017, sendo os gastos reconhecidos nos respetivos períodos.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de diferimentos passivos detalha-se conforme segue:

| DIFERIMENTOS - PASSIVO | 2015 | 2014 |
|---|---|---|
| Rendimentos a reconhecer | | |
| Subsidio à Exploração QREN - Contrato 2012/24426 | 3.345,00 | 3.345,00 |
| Subsidio à Exploração - Estágio Soldador 0918/EE/14 (IEFP) | 3.189,79 | 3.189,79 |
| Subsidio à Exploração - Estágio André 0197/EE/15 (IEFP) | 4.971,51 | 0,00 |
| Subsidio à Exploração - Estágio Marlene 731/EE/15 (IEFP) | 4.971,51 | 0,00 |
| Subsidio à Exploração - Med Estimulo Nuno Monteiro 1467/EC/15 (IEFP) | 5.533,70 | 0,00 |
| Outros Rendimentos a reconhecer (Sede) (ii) | 376.000,00 | 376.000,00 |
| Rendimento a Reconhecer - Mapa de Obras (iii) | 170.822,95 | 212.785,08 |
| **TOTAL** | **568.834,46** | **595.319,87** |

(ii) -Projeto iniciado em 2013, cuja execução foi suspensa por indicações do cliente.

(iii) -Montante de Rendimentos a reconhecer pela aplicação do método da percentagem de acabamento, tendo um montante de faturação emitida superior ao rendimento correspondente à componente do trabalho concluído em 31 de dezembro de 2015.

## 15. CAPITAL PRÓPRIO



No período de 2015, foi concretizada a entrada de um novo acionista na MomSteelPor, SA.: o Fundo Revitalizar Centro (FCR Centro) sob gestão da Oxy Capital.

Essa entrada foi materializada por transferências de resultados transitados (652.582€), com conversão de prestação acessórias (120.000€) e valores de suprimentos (11.931€) e entrada de dinheiros (115.487€), perfazendo um total de capital social de 1.000.000€, conforme deliberado em reuniões da Assembleia Geral de 2015.

O montante global do investimento do acionista FCR Centro foi de 1.500.000€, sendo 115.487€ de aumento de capital social, prestações acessórias no montante de 1.084.513 e o 300.000€ a título de suprimentos. (Nota 24)

Neste período foram reconhecidos em resultados transitados um conjunto de operações que, por serem relativas a anos anteriores, não deviam influenciar os resultados de 2015.- Nota 5.

Foi também transferido o montante de 924.815,83€ de resultados transitados para reservas livres suportado em deliberações da AG de anos anteriores, cujo valor se mantinha contabilisticamente em resultados transitados.

Em sequência da revalorização de ativos (Nota 6) foi registado em capital próprio na rubrica excedentes de revalorização o montante de 1.630.283,27€, assim como o correspondente imposto diferido no valor de 489.752,54, do que resulta um montante líquido de 1.140.530,73€.

Quanto à rubrica de resultados transitados, e como tem sido explicitado, foram registados algumas operações que levaram o saldo inicial de 924.815,83€ para o valor negativo de 1.325.341,98€, nomeadamente:

- Transferência de resultado inicial para reservas livres - (924.185,83€)

- Ajustamento por perdas por imparidade - (861.136,20€)

- Ajustamento do recálculo das obras em curso de 2014 - (624.125,80€);

## 16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de financiamentos obtidos apresenta os seguintes detalhes



| | Passivo não corrente | | Passivo corrente | | TOTAL | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| Pavilhão Industrial | 363.355,00 | 585.398,45 | 220.733,61 | 90.000,00 | 584.088,61 | 675.398,45 |
| **TOTAL LEASINGS** | **363.355,00** | **585.398,45** | **220.733,61** | **90.000,00** | **584.088,61** | **675.398,45** |
| **Outros financiamentos** | | | | | | |
| PME Crescimento (250M€) | 93.749,97 | 135.416,63 | 41.666,68 | 41.666,68 | 135.416,65 | 177.083,31 |
| PME Crescimento (500M€) | 250.000,04 | 333.333,36 | 83.333,32 | 83.333,32 | 333.333,36 | 416.666,68 |
| PME Crescimento (200M€) | 112.500,00 | 0,00 | 50.000,00 | 0,00 | 162.500,00 | 0,00 |
| Financiamento exportação | 0,00 | 0,00 | 731.455,48 | 300.000,00 | 731.455,48 | 300.000,00 |
| Financiamento -- Express Bill | 0,00 | 0,00 | 108.134,97 | 0,00 | 108.134,97 | 0,00 |
| Cartão de Crédito | 0,00 | 0,00 | 279,00 | 866,91 | 279,00 | 866,91 |
| Outros Financiadores - IAPMEI | 0,00 | 0,00 | 174.137,89 | 49.126,64 | 174.137,89 | 49.126,64 |
| Empréstimos de Acionistas | 0,00 | 0,00 | 0,37 | 11.931,37 | 0,37 | 11.931,37 |
| **TOTAL ENTIDADES BANCÁRIAS** | **456.250,01** | **468.749,99** | **1.189.007,71** | **486.924,92** | **1.645.257,72** | **955.674,91** |
| **TOTAL FINANCIAMENTOS** | **819.605,01** | **1.054.148,44** | **1.409.741,32** | **576.924,92** | **2.229.346,33** | **1.631.073,36** |

Os contratos de Locação financeira acima referidos detalham-se conforme se segue:

| Descrição do Bem | Contrato n.º | Locadoras | Valor contrato | Valor Divida | Termo da opção de compra |
|---|---|---|---|---|---|
| Pavilhão Industrial | 20002295 | BPI-CGD | 1.500.000,00 | 584.088,61 | Final do contrato |
| Linha de Corte e Furação | 10011507 | BPI-CGD | 522.000,00 | 0,00 | Final do contrato |
| Pontes Rolantes | 10011511 | BPI-CGD | 101.500,00 | 0,00 | Final do contrato |
| Decapagem Automática | 10011509 | BPI-CGD | 250.000,00 | 0,00 | Final do contrato |
| **TOTAIS VALOR AQUISIÇÃO LEASINGS** | | | **2.373.500,00** | **584.088,61** | |

Os *leasings* referentes aos equipamentos: "linha de corte e furação", "Ponte rolantes" e "Decapagem automática" terminaram no período de 2014, tendo a sociedade exercido a opção de compra, mantendo-se os mesmos operacionais.

Quanto aos prazos de reembolso dos passivos não correntes, temos o seguinte:



| | 2017 | 2018 | 2019 e seguintes |
|---|---|---|---|
| Pavilhão Industrial | 220.733,61 | 142.621,39 | 0,00 |
| **TOTAL LEASINGS** | **220.733,61** | **142.621,39** | **0,00** |
| PME Crescimento (250M€) | 93.749,97 | 0,00 | 0,00 |
| PME Crescimento (500M€) | 250.000,04 | 0,00 | 0,00 |
| PME Crescimento (200M€) | 112.500,00 | 0,00 | 0,00 |
| **TOTAL LEASINGS** | **456.250,01** | **0,00** | **0,00** |

De referir que, com a entra do acionista FCR Centro, durante o ano 2016 o *leasing* Imobiliário será "substituído" por um mutuo, sendo o leasing integralmente liquidado.

## 17. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Durante os períodos de 2015 e 2014, o rédito detalha-se conforme segue:

| | 2015 | | | 2014 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Vendas | Anulação vendas entre Sede e Sucursal FR | Vendas MOMSTEEL | Vendas | Anulação vendas entre Sede e Sucursal FR | Vendas MOMSTEEL |
| **Vendas SEDE - PT** | | | | | | |
| Produtos Acabados -MN (Nota 24) | 2.114.391,64 | 0,00 | 2.114.391,64 | 1.213.806,13 | 0,00 | 1.213.806,13 |
| Produtos Acabados - INTRA | 3.107.710,52 | (3.143.264,12) | (35.553,60) | 2.091.793,25 | (2.091.793,25) | 0,00 |
| Produtos Acabados - EXTRA | 46.428,74 | 0,00 | 46.428,74 | 1.099.675,55 | 0,00 | 1.099.675,55 |
| Especialização do Acréscimo - Mapa de Obras | 597.169,76 | 0,00 | 597.169,76 | 304.869,80 | 0,00 | 304.869,80 |
| **SUBTOTAL - VENDAS MERCADORIAS PROD. ACABADOS** | **5.865.700,66** | **(3.143.264,12)** | **2.722.436,54** | **4.710.144,73** | **(2.091.793,25)** | **2.618.351,48** |
| Fabricação - MN | 31.959,94 | 0,00 | 31.959,94 | 624.309,38 | 0,00 | 624.309,38 |
| Serviços de Engenharia - EXTRA | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 65.000,00 | 0,00 | 65.000,00 |
| **SUBTOTAL - PRESTAÇÕES SERVIÇOS** | **31.959,94** | **0,00** | **31.959,94** | **689.309,38** | **0,00** | **689.309,38** |
| **Vendas SUCURSAL - FR** | **4.137.166,16** | **0,00** | **4.137.166,16** | **2.091.793,25** | **0,00** | **2.091.793,25** |
| Vendas e Prestações Serviços OR | 10.034.826,76 | -3.143.264,12 | 6.891.562,64 | 7.491.247,36 | -2.091.793,25 | 5.399.454,11 |

O rédito reconhecido em 2015 e 2014, inclui vendas realizadas a uma entidade relacionada de 158.941,70€ e 331.635,77€, respetivamente. (Nota 24)

## 18. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

A rubrica de trabalhos para a própria entidade, apresenta-se com o seguinte detalhe:

| | 2015 |
|---|---|
| **Resultados do período** | |
| Gastos de pessoal afetos ao projecto ECOFastWall | 82.617,07 |
| | **82.617,07** |
| **Resultados Transitados** | |
| Gastos de pessoal afetos ao projecto ECOFastWall - Nota 5.1 | 211.660,80 |
| | **211.660,80** |

Conforme já foi explicitado, a Empresa em 2015 decidiu capitalizar os gastos relativos ao seu projeto ECOFASTWALL. Desta feita, registou os gastos imputados ao projeto relativos ao ano 2015 diretamente em resultados do exercício (82.617,07€) e registou em resultados transitados os montantes afetos ao projeto mas relativos a gastos incorridos em anos anteriores (211.660,80€)

## 19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos de 2015 e 2014, a rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava o seguinte detalhe:

| FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS | 2015 | 2014 | % VAR |
|---|---|---|---|
| **Subcontratos** | **1.161.028,75** | **601.346,44** | **93,07%** |
| Subcontractos Nacional (a) | 829.138,13 | 311.483,78 | 166,19% |
| Subcontratos - Intracomunitarios (a) | 239.146,12 | 23.843,68 | 902,97% |
| Subcontratos - Extracomunitários (a) | 92.744,50 | 266.018,98 | -65,14% |
| **Serviços Especializados** | **305.858,02** | **180.349,74** | **69,59%** |
| Trabalhos Especializados (b) (Nota 24) | 162.695,18 | 37.041,81 | 339,22% |
| Publicidade e Propaganda | 9.296,03 | 10.877,01 | -14,54% |
| Vigilância e Segurança | 4.219,42 | 3.858,00 | 9,37% |
| Honorários | 46.041,52 | 47.960,60 | -4,00% |
| Comissões | 57.271,20 | 37.070,46 | 54,49% |
| Conservação e Reparação | 26.334,67 | 43.541,86 | -39,52% |
| **Materiais** | **133.663,04** | **96.069,04** | **39,13%** |
| Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido | 126.235,55 | 92.378,49 | 36,65% |
| Livros e Documentação Técnica | 1.441,89 | 93,35 | 1444,61% |
| Material de Escritório | 5.475,61 | 2.948,72 | 85,69% |
| Artigos para Oferta | 509,99 | 648,48 | -21,36% |
| **Energia e fluidos** | **77.665,33** | **70.039,24** | **10,89%** |
| Electricidade | 40.677,89 | 40.319,33 | 0,89% |
| Combustíveis | 3.641,18 | 2.060,06 | 76,75% |
| Água | 1.619,07 | 2.518,59 | -35,72% |
| Outros | 31.727,19 | 25.141,26 | 26,20% |
| **Deslocações, estadas e transportes** | **455.982,43** | **288.918,85** | **58,92%** |
| Deslocações e Estadas | 137.282,94 | 107.025,45 | 28,27% |
| Transportes de Pessoal | 0,00 | 350,00 | -100,00% |
| Transportes de Mercadorias | 318.699,49 | 179.543,40 | 77,51% |
| **Serviços diversos** | **361.703,46** | **237.389,57** | **52,37%** |
| Rendas e Alugueres | 212.807,50 | 139.201,63 | 52,88% |
| Comunicação | 11.626,85 | 12.783,26 | -9,05% |
| Seguros | 68.663,50 | 40.400,63 | 69,96% |
| Contencioso e Notariado | 319,65 | 1.267,00 | -74,77% |
| Despesas de Representação | 32.303,49 | 25.377,35 | 27,29% |
| Limpeza Higiene Conforto | 12.611,68 | 11.575,36 | 8,95% |
| Outros serviços | 23.370,79 | 6.784,34 | 244,48% |
| **TOTAL** | **2.495.901,03** | **1.472.112,88** | **69,55%** |

(a) A variação de subcontratos reflete fundamentalmente o aumento do volume de obras com componente de montagem. A Empresa não tem equipas de montagem próprias, recorrendo a Empresas externas de montagem para o efeito.

(b) A variação de trabalhos especializados reflete essencialmente o acréscimo de gastos inerentes ao processo de capitalização nomeadamente as consultorias e due diligences, financeira, fiscal e jurídica, situação extraordinária de 2015. Contém ainda o montante de 16.942,92€ relativo a serviços de engenharia adquiridos à associada Slefty, Lda e serviços prestados pelo novo acionista de 35.000€ (Nota 24).



## 20. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos de 2015 e 2014, a rubrica de gastos com pessoal apresenta o seguinte detalhe:

| GASTOS COM PESSOAL | 2015 | | | 2014 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sede - PT | Sucursal - FR | TOTAL | Sede - PT | Sucursal - FR | TOTAL |
| Remunerações dos órgãos sociais | 46.056,01 | 0,00 | **46.056,01** | 43.648,08 | 0,00 | **43.648,08** |
| Remunerações do pessoal | 792.419,91 | 43.967,61 | **836.387,52** | 647.837,94 | 31.503,27 | **679.341,21** |
| Encargos sobre remunerações | 152.318,35 | 0,00 | **152.318,35** | 154.541,06 | 0,00 | **154.541,06** |
| Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais | 16.602,68 | 0,00 | **16.602,68** | 13.260,49 | 0,00 | **13.260,49** |
| Outros gastos com o pessoal | 4.394,20 | 0,00 | **4.394,20** | 9.631,45 | 0,00 | **9.631,45** |
| **TOTAL** | **1.011.791,15** | **43.967,61** | **1.055.758,76** | **868.919,02** | **31.503,27** | **900.422,29** |

| FUNCIONÁRIOS | 2015 | | | 2014 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sede - PT | Sucursal - FR | TOTAL | Sede - PT | Sucursal - FR | TOTAL |
| Administradores | 2 | 1 | **3** | 4 | 0 | **4** |
| Pessoal de Engenharia | 6 | 2 | **8** | 5 | 1 | **6** |
| Pessoal Administrativo | 3 | 0 | **3** | 2 | 0 | **2** |
| Pessoal Produção | 50 | 0 | **50** | 37 | 0 | **37** |
| **Nº Médio** | **61** | **3** | **64** | **48** | **1** | **49** |

## 21. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Nos períodos de 2015 e 2014, a rubrica de outros rendimentos e ganhos apresenta o seguinte detalhe:

| | 2015 | | | 2014 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Sede-PT | Sucursal-FR | TOTAL | Sede-PT | TOTAL |
| **Rendimentos Suplementares** | **1.261,77** | **0,00** | **1.261,77** | **0,00** | **0,00** |
| Cedência de Pessoal - Não Sujeito Ofício-circulado n.º 30019, de 04-05-2000, da DSIVA | 1.261,77 | 0,00 | **1.261,77** | 0,00 | **0,00** |
| **Descontos de pronto pagamento obtidos** | **3.150,51** | **0,00** | **3.150,51** | **79,29** | **79,29** |
| Sem regularização de iva | 3.150,51 | 0,00 | **3.150,51** | 79,29 | **79,29** |
| **Recuperação de Dívidas a Receber** | **3.439,79** | **0,00** | **3.439,79** | **0,00** | **0,00** |
| Recuperação de dívidas a receber | 0,00 | 3.439,79 | **3.439,79** | 0,00 | **0,00** |
| **Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos** | **1.642,88** | **0,00** | **1.642,88** | **13.944,88** | **13.944,88** |
| ACE - TernBestCivilCorporation (Nota 8) | 1.642,88 | 0,00 | **1.642,88** | 13.944,88 | 13.944,88 |
| **Outros** | **31.241,54** | **0,00** | **31.241,54** | **146.527,18** | **146.527,18** |
| Correcções relativas a períodos anteriores | 300,20 | 2.728,72 | **3.028,92** | 6.154,19 | **6.154,19** |
| Excesso estimativa de imposto | 27.313,62 | 0,00 | **27.313,62** | 43.286,55 | **43.286,55** |
| Imputação de subsídio ao investimento (a) | 0,00 | 0,00 | **0,00** | 97.047,57 | **97.047,57** |
| Outros não especificados | 899,00 | 0,00 | **899,00** | 38,87 | **38,87** |
| **TOTAL** | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

(a) O montante registado em 2014 refere-se ao reconhecimento em resultados do montante do subsídio correspondente aos gastos incorridos.

## 22. OUTROS GASTOS E PERDAS

Nos períodos de 2015 e 2014, a rubrica de outros gastos e perdas apresenta o seguinte detalhe:

| | 2015 | | | 2014 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sede-PT | Sucursal-FR | TOTAL | Sede-PT | Sucursal-FR | TOTAL |
| Impostos | 11.998,42 | 24.581,00 | 36.579,42 | 5.799,29 | 0,00 | 5.799,29 |
| Impostos directos - IMI | 5.901,12 | 0,00 | 5.901,12 | 1.475,28 | 0,00 | 1.475,28 |
| Impostos indirectos - Imp Selo | 5.604,16 | 0,00 | 5.604,16 | 3.637,61 | 0,00 | 3.637,61 |
| Taxas | 493,14 | 0,00 | 493,14 | 686,40 | 0,00 | 686,40 |
| Imposto sobre rendimento Sucursal FR | 0,00 | 24.581,00 | 24.581,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | | | 0,00 | 12.511,03 | 0,00 | 12.511,03 |
| Outros | 10.535,59 | 0,00 | 10.535,59 | 29.494,26 | 0,00 | 29.494,26 |
| Correções relativas a periodos anteriores (Nota 12) | 8.898,59 | 0,00 | 8.898,59 | 28.316,14 | 0,00 | 28.316,14 |
| Donativos | 928,00 | 0,00 | 928,00 | 350,00 | 0,00 | 350,00 |
| Quotizações | 709,00 | 0,00 | 709,00 | 828,12 | 0,00 | 828,12 |
| Outros não especificados | 833,60 | 27.020,14 | 27.853,74 | 0,05 | 38.262,61 | 38.262,66 |
| Despesas com propriedade industrial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Multas e penalidades | 833,60 | 0,00 | 833,60 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros não especificados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,05 | 0,00 | 0,05 |
| Outros não especificados (Realizados pela Suc FR) | 0,00 | 27.020,14 | 27.020,14 | 0,00 | 38.262,61 | 38.262,61 |
| Outros diversos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 230,88 | 0,00 | 230,88 |
| TOTAL | [illegible] | 51.601,14 | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |



## 23. GASTOS DE FINANCIAMENTO

Nos períodos findos em Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de gastos de financiamento apresenta o seguinte detalhe:

| GASTOS DE FINANCIAMENTO | 2015 | 2014 |
|---|---|---|
| Juros de PME Crescimento | 26.877,27 | 28.294,82 |
| Juros Livranças | 0,00 | 7.171,82 |
| Juros Financiamento à exportação | 6.246,22 | 4.091,98 |
| Juros de acordos (Seg. Social) | 10.094,72 | 11.315,53 |
| Juros Contratos locação Financeira | 22.230,22 | 29.913,12 |
| Juros de Confirming | 6.244,90 | 0,00 |
| Juros de mora e compensatórios | 13,74 | 1.026,88 |
| Outros Encargos Financiamento (Sucursal FR) | 183,42 | 671,41 |
| Gastos de financiamento CDI | 7.774,71 | 0,00 |
| Outros Encargos Financiamento | 3.415,17 | 18.589,00 |
| TOTAL | 83.080,37 | 101.074,56 |

Os Juros de acordos dizem respeito aos encargos suportados com os planos de pagamento da segurança social, detalhados na nota 12

## 25. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## 26. PARECER FISCAL ÚNICO